



Centro de Cultura Social

Fundado em 1933. “Estimular, apoiar e promover o estudo de todas as questões sociais, contribuindo para o desenvolvimento do indivíduo dentro da coletividade próspera e livre!”

Rua dos Trilhos, 1365-fundos Mooca. Caixa Postal 2066 SP/SP CEP 01060-970

Fone: 0xx11.6694-9960 e-mail: ccssp@uol.com.br

Acaba o ano de 2000. Não é possível entrar em 2001 sem reconhecer que 2000 foi um ano de grandes êxitos. Trabalhoso diria alguns, já que nem todas nossas iniciativas foram realizadas a contento, mas é possível incluir os esforços despendidos como recompensas recebidas, levando em conta que o fato de estarmos abrindo caminhos e criando perspectivas seja uma forma em si de concretização dos nossos desejos. Como não se espera do paraíso uma vida libertária, temos que vivê-la plenamente no cotidiano, e fazê-lo é sempre a realização de um projeto libertário.

O movimento libertário de maneira geral teve um recrudescimento de sua atuação. Não é possível estar falando de forma particular de todos os grupos atuantes, pois devido a particularidades próprias do modo de organização de cada um, bem como das dificuldades de cada região de atuação, há certamente diferenças de desempenho. Mas notícias chegadas nos dão um relato se não exuberante, ao menos acalentador.

Foi possível nesse ano estarmos juntos em vários momentos; na organização do S26, no Encontro de Cultura Libertária/SC, no 1o. de Maio na cidade de Santos, na UNESP de Marília, na PUC/SP, no SOMA/SP, em alguns encontros da região sudeste, enfim, vários foram os momentos de diálogo e ação.

Tal fato, dizemos, colocou em pauta formas de organização. É sintomático que esse assunto tenha permeado quase todos os debates durante todo o ano, seja em reuniões de trabalho com outros grupos, seja internamente no Centro de Cultura Social ou ainda por ocasião do Encontro de Florianópolis. Essa premente insistência traduz uma preocupação organizacional que possa fazer convergir preservando as divergências; traduz ainda algo mais elementar: a ausência de uma tal organização. É preciso, pensamos, diante de tal avaliação, não inundar precipitadamente o terreno mas antes cuidadosamente regá-lo, se queremos obter bons frutos. Divulgar sempre, fazer conhecer e

estimular práticas libertárias é um bom adubo.

É isso que torna o ano contíguo promissor no sentido de estarmos afinando contatos entre os grupos e estabelecendo uma prática de constante discussão e aprimoramento das formas de organização do movimento e dos grupos em particular. Uma continuação deste trabalho serão futuras publicações de textos sobre organização de autores como Sebastian Faure, Luigi Fabbri e Errico Malatesta, das quais estamos certos contribuirão com o debate.

Fazer um balanço das atividades do Centro de Cultura Social pode ser um pouco mais confortável. Mas somente um pouco. Afinal, também o CCS regalou-se disto que podemos chamar de pequeno salto qualitativo. Houve uma maior aproximação com os grupos afins compartilhando boa parte de suas atividades, deu continuidade ao seu projeto de estabelecer-se como espaço do movimento libertário aberto ao público e assumindo um papel de diálogo entre o movimento libertário quando requisitado.

Esse ano mostrou o quanto é necessário estarmos aprimorando nossa organização. Afinal nem todo o almejado foi obtido, parte por conta da asserção acima e parte por outros problemas diversos, especialmente de ordem financeira. Salva a iniciativa o fato de que os projetos acordados para 2000 não foram abortados, ainda estando em andamento. O principal sem dúvida é a efetivação da Biblioteca Social Antonio Martinez, que é pretendida estar em fase inicial de funcionamento ainda no primeiro trimestre de 2001. A implementação da videoteca, da hemeroteca, do projeto que resgata a Memória Libertária de velhos companheiros e a continuidade do Núcleo de Teatro 06 de Abril, das palestras, dos debates, das exposições de vídeo que também estarão em 2001.

“O que se foi..., é ido!”; frase lida em algum lugar. Sim, é ido. Mas de tudo fica um pouco. Um pouco de 2000 em 2001, esperamos!

Secretaria

Conforme deliberação da II Reunião Semestral do CCS, foi escolhido a data de 14 de Janeiro/2001 (sábado) para a realização da primeira discussão dos indivíduos e grupos de SP ligados à luta anti-globalização. Essa reunião deverá discutir, entre outras coisas, os preparativos do A20. Terá início às 14:00h na sede do CCS. Maiores informações: s26@egroups.com ou ccssp@uol.com.br

Tesouraria

Subscrições:

Estimados leitores,
Conforme deliberação da II Reunião Semestral do CCS, nossa mala direta das subscrições foi ampliada de maneira que a mesma agregue um maior número de possíveis contribuintes. Isso se deu pelas dificuldades financeiras em que se encontra

Balanço:

Tendo em vista o fechamento do ano de 2000, publicamos abaixo o balancete da tesouraria do CCS, visando informar aos sócios deste centro de cultura sua movimentação financeira. Faz-se necessário porém, as seguintes observações:

-este é um balancete parcial e resumido, abrangendo janeiro a outubro de 2000. O balanço total e detalhado estará disponível aos sócios do CCS a partir de janeiro de 2001, podendo ser requisitado por correio eletrônico.

-as pessoas que contribuíram para o CCS receberão a partir de janeiro de 2001 os respectivos recibos de suas contribuições. Porém poderá haver supressão de nomes da listagem abaixo ou valores dos recibos a serem entregues devido a falha de baixa de título por parte do banco ou depósitos em conta corrente não identificados. Caso algum contribuinte detecte algum inconsistência nos dados apresentados basta nos contatar que corrigiremos o erro.

RESUMO DE GASTOS EM 2000

<i>Despesas</i>	<i>Total/ano</i>
Luz	268,90
Água	109,23
Telefone	171,53
IPTU	285,21
Manutenção	412,00
Correios	519,27
Gráfica	1333,94
Tarifas bancárias	743,13
Internet	44,85
Oficina dramaturgia	279,00
Assembléia anual	260,00
Papelaria/copiadora/locadora	571,48
Sessão de cinema	250,00
Encontros	290,00
Encontro int. Cult. Libert.	3.271,99
Outros	718,95
Total	9529,48

RESUMO DE CAIXA

Saldo anterior1999	1.274,69
Entradas	9244,74
Saídas	9529,48
Saldo	989,95

Relacionamos abaixo as pessoas que subscreveram ao CCS suas contribuições; uma relação mais detalhada e completa será publicada em breve.

Alexandre Ciscato
Antonio Carlos de Oliveira
Antonio J. Valverde Filho
Antonio José Lopes
Antonio Padilha
Arlei B. Macedo
Attilio Sérgio G. Dozzi
Beatriz Tragtenberg
Carlos Magno Di Natali
Cid Gabriel
Cristina Lopreato
Diego G. Moreno
Doris Acyoli
Fabio F. Dias
Fabrício F. Martinez
Francisco Cubero Neto
Gilbert Rene Ledon
Gildo A.L. Botelho
Hélio Ely da S.Loureiro
José Bessa da Silva
José Carlos O. Morel
José Kras
Lourdes Martin Gabriel
Luis Alves Franco
Margareth Rago
Mirian Arcanto V. de Almeida
Nildo Batata
Nilton Cesar dos santos Melo
Paulo Resende
Rachid M. Neto
Renato
Rinaldo A. Carneiro
Roberto Freire
Sidney Almeida
Toni Alcazar
Yolanda Lhullier dos Santos